



ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO DE BOTÂNICA

FERREIRA, Talita R Lemos¹ (talitarlemos@hotmail.com); **DENARDI, João Donizeti²** (joaoddenardi@gmail.com)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Coxim;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Coxim.

A ilustração científica constitui-se em um instrumento eficaz para o processo de ensino-aprendizagem que une as Artes às Ciências, mas é pouco utilizada pelos professores para o ensino dos conteúdos de Botânica, os quais muitos alunos consideram pouco atrativos devido a uma dificuldade muito grande de assimilar as plantas e seu papel no mundo (“cegueira botânica”). Desta forma, este trabalho teve por objetivo associar a aprendizagem de técnicas de ilustração ao estudo da morfologia vegetal, a fim de desenvolver habilidades sensíveis à arte, bem como contribuir para a valorização e um olhar mais sensível em relação às plantas e à natureza. Foram realizadas oficinas semanais com os estudantes do 7º e 8º anos da Escola Municipal Marechal Rondon, Município de Coxim-MS, cujas atividades compreenderam temáticas envolvendo histórico da ilustração científica, principais ilustradores e as técnicas usadas na arte da ilustração, além de abordagens teórico-práticas da morfologia dos órgãos vegetais (raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes), seguidas do uso de técnicas de ilustração (grafismo e pintura). Os materiais ilustrados foram obtidos a partir de coletas de partes vegetais de espécies encontradas nas dependências ou arredores da escola, especialmente aquelas nativas do Cerrado, também foram utilizadas fotos obtidas de livros e com auxílio de celular em algumas situações específicas. O registro das atividades foi realizado por meio de fotografias e do arquivamento de parte das ilustrações produzidas pelos alunos. A avaliação dessas oficinas foi processual e levou em consideração o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, seus comentários e questionamentos acerca dos temas desenvolvidos e a análise das ilustrações produzidas. Verificou-se, assim, que o exercício de observar e representar as estruturas vegetais ao longo das atividades de ilustração contribuiu para a aprendizagem de habilidades artísticas e de conceitos botânicos, além de estimular a formação de um vínculo afetivo com o ambiente natural.

Palavras-chave: grafismo, pintura, educação.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.